



HOSPITAL DR. ADOLFO BEZERRA DE MENEZES

EXCELÊNCIA EM TRATAMENTO E AMPARO A PORTADORES DE DISTÚRBIOS MENTAIS

ENTIDADE FILANTRÓPICA

CNPJ.: 59.986.224/0001-67

Balço Patrimonial Exercício de 2019

Ativo	2.019	2.018
Disponibilidades	501.718,75	900.586,18
Caixa	11.601,76	13.331,93
Banco Conta Movimento sem Restrição	139.556,46	713.505,76
Aplicações Financeiras com Restrição	182.913,33	173.748,49
Aplicações Financeiras sem Restrição	167.647,20	-
Créditos	1.721.320,25	1.457.712,83
Créditos a Receber e Convênios	1.645.019,65	1.380.697,59
Outros Créditos	735,35	2.095,35
Adiantamentos a Funcionários	75.565,25	74.919,89
Estoques	161.022,67	162.930,28
Almoxarifado	98.286,11	90.880,51
Farmácia	36.655,35	34.220,95
Material Médico	26.081,21	37.828,82
Total Ativo Circulante	2.384.061,67	2.521.229,29
Ativo Não Circulante		
Realizável a Longo Prazo	242.874,59	306.132,21
Consórcio	242.874,59	306.132,21
Investimentos	120,00	36.679,18
Cotas Capital	120,00	36.679,18
Imobilizado	11.554.438,97	11.431.633,68
Imobilizado	13.152.295,68	12.887.847,73
(-) Depreciações Acumuladas	(1.597.856,71)	(1.456.214,05)
Total Ativo Não Circulante	11.797.433,56	11.774.445,07
Total de Ativo	14.181.495,23	14.295.674,36
Gratuidade SUS	3.822.073,79	2.861.284,00

Passivo e Patrimônio Líquido

Passivo Circulante

Fornecedores	134.103,75	150.754,30
Tributos e Contribuições a Recolher	190.863,29	206.714,39
Obrigações Trabalhistas	411.608,73	611.304,42
Convênios de Funcionários	50.507,66	55.990,23
Obrigações a Pagar Médicos	90.348,25	372.365,05
Parcelamento CPFL	-	58.519,08
Consórcios a Pagar	13.786,50	-
Parcelamento Semae	24.128,52	-
Empréstimos e Financiamentos	870.841,49	914.555,18
Empréstimos e Financiamentos	1.131.148,80	1.251.647,57
(-) Juros a Apropriar	(260.307,31)	(337.092,39)
Parcelamentos Fiscais - INSS	172.858,32	172.858,32
Depósitos de Pacientes	47.724,54	45.325,23
Total Passivo Circulante	2.006.771,05	2.588.386,20



HOSPITAL DR. ADOLFO BEZERRA DE MENEZES

EXCELÊNCIA EM TRATAMENTO E AMPARO A PORTADORES DE DISTÚRBIOS MENTAIS

ENTIDADE FILANTRÓPICA

CNPJ.: 59.986.224/0001-67

Passivo Não Circulante

Financiamentos Bancários	2.395.158,20	3.116.658,22
Financiamentos Bancários	3.814.909,94	4.831.454,35
(-)Juros a Apropriar	(1.419.751,74)	(1.714.796,13)
Financiamentos Fiscais	361.277,79	542.676,43
Parcelamento Semaef	85.524,26	-
Total Passivo Não Circulante	2.841.960,25	3.659.334,65
Patrimônio Líquido		
Patrimônio Social	5.053.791,60	4.838.825,35
Reserva de Reavaliação	2.851.637,71	2.851.637,71
Déficit /Superavit do Exercício	1.427.334,62	357.490,45
Total Patrimônio Líquido	9.332.763,93	8.047.953,51
Total de Passivo e Patrimônio Líquido	14.181.495,23	14.295.674,36
Gratuidade SUS	3.822.073,79	2.861.284,00

São José do Rio Preto, 31 de dezembro de 2019

Sr. Gracio Tomaz Saturno
Provedor

Dr. Waldeluir D. Sacchetin
Vice-Provedor

Sr. Leonel da Silva Almeida
1º Tesoureiro

Sr. Ginaldo Vieira dos Santos
2º Tesoureiro

Sra. Joanita Ap. R. Saturno
1º Secretária

Dra. Adriana Iozzi Joaquim
2º Secretária

Eliséia Requena Bijotti
Contadora CRC 1SP189450/O-0

Parecer do Conselho Fiscal

Nós, abaixo assinado, membros do Conselho Fiscal do Hospital Dr. Adolfo Bezerra de Menezes, procedemos a verificação do Balanço acima e concluímos após análise, pela aprovação.

Sra Marlene Zola Peres

Sr. Victor Luiz de Santis

Dr. Henrique Augusto Dias



HOSPITAL DR. ADOLFO BEZERRA DE MENEZES

EXCELÊNCIA EM TRATAMENTO E AMPARO A PORTADORES DE DISTÚRBIOS MENTAIS

ENTIDADE FILANTRÓPICA

CNPJ.: 59.986.224/0001-67

Demonstração do Resultado do Exercício de 2019

	2.019	2.018
Receitas		
Receitas Convênios	13.816.875,35	10.682.895,66
Receitas Particulares/Compulsórias	764.911,92	497.460,14
Total de Receitas Particulares	14.581.787,27	11.180.355,80
Convenios e Subvenções		
Pref.Mun.SJRP.Conv.004/15 Sec.Saúde	-	920.667,82
Convênios Estaduais	100.000,00	-
Total Convenios e Subvenções	100.000,00	920.667,82
Receitas Hospitalares	14.681.787,27	12.101.023,62
Outras Receitas		
Doações	915.777,96	484.273,16
Receitas Diversas	1.451.821,24	1.480.998,51
Isenção de Quota Patronal INSS	2.180.284,63	2.075.292,68
Total de Outras Receitas	4.547.883,83	4.040.564,35
Total de Receitas	19.229.671,10	16.141.587,97
Custos e Despesas		
Gêneros Alimentícios	914.912,25	773.628,61
Pessoal	11.519.787,09	10.317.717,37
Outros Custos/Honorários Médicos	704.311,06	1.430.376,59
Honorários Médicos	2.294.147,24	-
Emergência	-	994.683,38
Custos e Despesas Hospitalares	15.433.157,64	13.516.405,95
Despesas Administrativas	1.955.620,84	1.648.689,60
Despesas Tributárias	21.020,07	180.802,53
Receitas Financeiras	(29.771,61)	(12.472,29)
Despesas Financeiras	422.309,54	448.141,69
Outras Despesas	-	2.530,04
Total de Custos e Despesas	17.802.336,48	15.784.097,52
Superávit/Déficit do Exercício	1.427.334,62	357.490,45



HOSPITAL DR. ADOLFO BEZERRA DE MENEZES

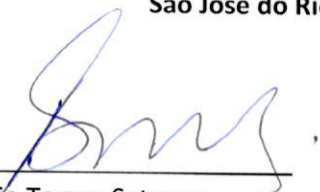
EXCELÊNCIA EM TRATAMENTO E AMPARO A PORTADORES DE DISTÚRBIOS MENTAIS

ENTIDADE FILANTRÓPICA


CNPJ.: 59.986.224/0001-67

Demonstração do Resultado do Exercício de 2019

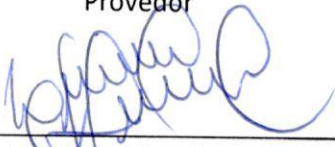
São José do Rio Preto, 31 de dezembro de 2019



Sr. Gracío Tomaz Saturno
Provedor



Dr. Waldeluir D. Sacchetin
Vice-Provedor




Sr. Leonel da Silva Almeida
1º Tesoureiro

Sr. Ginaldo Vieira dos Santos
2º Tesoureiro



Sra. Joanita Ap. R. Saturno
1º Secretária



Dra. Adriana Iozzi Joaquim
2º Secretária



Eliséja Requena Bijotti
Contadora-CRC 1SP189450/O-0



Empresa enquadrada no simples, não retem impostos

Notas Explicativas

Parte integrante das Demonstrações Contábeis

Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2019

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A entidade atua no ramo hospitalar, especializada em doenças mentais. Toda a sua estrutura operacional é voltada para esta atividade. A principal fonte de receita é advinda de internações e atendimentos de urgência e emergência que são oriundas do sistema SUS. As receitas cujas origens são advindas de internações de particulares ou de planos de saúde representam em média 35,78% do faturamento. A entidade, pelas características próprias de atuação e de forma estatutária, é considerada filantrópica.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando as peculiaridades ligadas às entidades sem fins lucrativos, com consonância com as novas práticas contábeis adotadas no país, especialmente os pronunciamentos do C.P.C. e normas aprovadas em resoluções do C.F.C. As suas demonstrações observam no que é compatível com as normas fixadas pela legislação das sociedades anônimas. Em 2008 adequou parcialmente às práticas contábeis às práticas internacionalmente aceitas em atendimento às alterações advindas da Lei Nº 11.638/07; Lei nº 11.941/09; normas contábeis estabelecidas pelo C.P.C. - Comitê de Pronunciamentos Contábeis; C.V.M. e Ibracon naquilo que lhe são aplicáveis.

NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

O Ativo Circulante e o Passivo Circulante apresentam os direitos e as obrigações com prazos não superiores a 360 dias. Já os direitos conversíveis e constantes do Ativo Não Circulante e do Passivo Não Circulante apresentam vencimentos após aquele prazo. O Patrimônio da entidade é apresentado como Patrimônio Social e os resultados dos exercícios conceituados como superávit ou déficit. As principais práticas contábeis adotadas são: a) As demonstrações contábeis estão apresentadas pelo seu valor histórico. Por se encontrar imune de I.R.P.J. o Hospital nunca esteve obrigado a proceder à correção monetária de balanço, nos termos da legislação vigente até 1.995. Assim, todo o seu patrimônio é apresentado pelo seu valor histórico, sem atualização de valores, exceto quando a reavaliação do valor do imóvel efetuada em 2.000, cujo resultado foi incorporado ao Patrimônio Social:

- a) O Ativo Imobilizado foi objeto de depreciação à taxa de 10% ao ano. Este percentual esta de acordo com o remanescente de vida útil dos respectivos bens;
- b) Todas as despesas e receitas foram apropriadas segundo o regime de competência, dentro do exercício, ainda que não pagas ou recebidas no próprio exercício. As receitas

pág. 1



somaram R\$ 19.259.442,71 (Dezenove milhões duzentos e cinquenta e nove mil quatrocentos e quarenta e dois reais e setenta e um centavos) e as despesas e custos hospitalares atingiram o valor de R\$ 17.832.108,09 (Dezessete milhões oitocentos e trinta e dois mil cento e oito reais e nove centavos). Esse fato gerou o "superávit" do exercício no montante de R\$ 1.427.334,62 (Um milhão quatrocentos e vinte e sete mil trezentos e trinta e quatro reais e sessenta e dois centavos);

- c) Os dirigentes da entidade não perceberam qualquer tipo de remuneração ao longo do exercício de 2.019;
- d) A entidade está adequada às normas contábeis internacionais, e atende no que lhe cabe a ITG 2.002 e NBC TG 1.000 do CFC;
- e) As receitas decorrentes das atividades com pacientes do SUS representaram 64,22% da receita de natureza hospitalar, excluída desta as subvenções, donativos, ajuda da comunidade, e outras receitas não operacionais. O valor advindo do SUS somou R\$ 9.364.548,38 (Nove milhões trezentos e sessenta e quatro mil quinhentos e quarenta e oito reais e trinta e oito centavos) e a receita hospitalar recebida de Convênios e particulares, apresenta o total de R\$ 5.217.238,89 (Cinco milhões duzentos e dezessete mil duzentos e trinta e oito reais e oitenta e nove centavos).
- f) Outras Receitas e donativos somaram R\$ 4.677.655,44 (Quatro milhões seiscentos e setenta e sete mil seiscentos e cinquenta e cinco reais e quarenta e quatro centavos);
- g) As despesas com Pessoal correspondem ao principal item de despesas/custo do Hospital, representando 59,67% do total dos gastos;
- h) Os gastos com juros e taxas bancárias somaram R\$ 422.309,54 (Quatrocentos e vinte e dois mil trezentos e nove reais e cinquenta e quatro centavos);
- i) O valor da isenção da cota patronal de INSS usufruída pela entidade no ano de 2.019 totalizou R\$ 2.180.284,63 (Dois milhões cento e oitenta mil duzentos e oitenta e quatro reais e sessenta e três centavos);
- j) Houve no exercício de 2.019 um superávit de R\$ 1.427.334,62 (Um milhão quatrocentos e vinte e sete mil trezentos e trinta e quatro reais e sessenta e dois centavos) conforme D.R.E;
- k) O valor do Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2.019 aumentou de R\$ 8.047.953,51 (Oito milhões quarenta e sete mil novecentos e quarenta e três reais e cinquenta e um centavos) para 9.332.763,93 (Nove milhões trezentos e trinta e dois mil, setecentos e sessenta e seis reais e noventa e três centavos), advindo do superávit do exercício no valor de R\$ 1.427.334,62 (Um milhão quatrocentos e vinte e sete mil trezentos e trinta e quatro reais e sessenta e dois centavos) e de um ajuste realizado na conta Patrimônio Social no valor de R\$ 142.524,20 (Cento e quarenta e dois mil quinhentos e vinte e quatro reais e vinte centavos) referente ao parcelamento de água junto ao SEMAE não contabilizado no ano de 2016 no valor de R\$ 127.059,14 e o valor de R\$ 15.465,06 referente a parcelas do consorcio Sicredi regularizadas nesse exercício.

pág. 2



NOTA 04 - PASSIVO CIRCULANTE - EMPRÉSTIMOS/FINANCIAMENTOS

A entidade mantém empréstimos e financiamentos que totalizam R\$ 884.627,99 (Oitocentos e oitenta e quatro mil seiscentos e vinte e sete reais e noventa e nove centavos) sendo R\$ 379.337,76 (Trezentos e setenta e nove mil trezentos e trinta e sete reais e setenta e seis centavos), contratados com a Caixa Econômica Federal, R\$ 341.503,73 (Trezentos e quarenta e um mil quinhentos e três reais e setenta e três centavos) contratados com a Caixa Econômica Federal BNDES, R\$ 13.786,50 (Treze mil setecentos e seis reais e cinquenta centavos) referente consócio e R\$ 150.000,00 (Cento e cinquenta mil reais) com empréstimos de outras entidades.

NOTA 05 - PASSIVO CIRCULANTE - PARCELAMENTOS INSS E CPFL

A entidade mantém parcelamento com o SEMAE para pagamento à curto prazo que totalizam R\$ 24.128,52 (Vinte e quatro mil cento e vinte e oito reais e cinquenta e dois centavos). Também no pagamento a curto prazo possui parcelamento junto ao INSS no valor de R\$ 172.858,32 (Cento e setenta e dois mil oitocentos e cinquenta e oito reais e trinta e dois centavos).

NOTA 06 - PASSIVO CIRCULANTE - DEPÓSITOS DE PACIENTES

Os pacientes internados possuem um caixa depositado pela família e administrado pelo Hospital que somam o montante de R\$ 47.724,54 (Quarenta e sete mil setecentos e vinte e quatro reais e cinquenta e quatro centavos) destinados a gastos pessoais dos mesmos.

NOTA 07 - FINANCIAMENTOS À LONGO PRAZO

Financiamento à Longo Prazo, junto ao Banco Caixa Econômica Federal - BNDES no valor de R\$ 1.559.028,98 (Um milhão quinhentos e cinquenta e nove mil vinte e oito reais e noventa e oito centavos) e junto ao Banco Caixa Econômica Federal no valor de R\$ 836.129,22 (Oitocentos e trinta e seis mil cento e vinte e nove reais e vinte e dois centavos), ambos com encargos usuais de mercado.

NOTA 08 - PASSIVO NÃO CIRCULANTE - PARCELAMENTO TRIBUTÁRIO

A entidade mantém parcelamento fiscal de INSS e FGTS que totalizam R\$ 361.277,79 (Trezentos e sessenta e um mil duzentos e setenta e sete reais e setenta e nove centavos).



NOTA 09 - PASSIVO NÃO CIRCULANTE – OUTROS PARCELAMENTOS

A entidade mantém um parcelamento de água junto ao SEMAE no valor de R\$ 85.524,26 (Oitenta e cinco mil quinhentos e vinte e quatro reais e vinte e seis centavos).

A entidade reconheceu no resultado na conta de Receita e na conta de Despesa o valor que deveria incidir sobre a folha de pagamento de pessoal caso não usufrísse dos benefícios de isenção fiscal previdenciária. O valor reconhecido soma R\$ 2.180.284,63 (Dois milhões cento e oitenta mil duzentos e oitenta e quatro reais e sessenta e três centavos).

NOTA 10 – RECEITA DE DOAÇÃO

No ano de 2019 o Hospital recebeu como doação o valor de R\$ 611.165,00 (Seiscentos e onze mil cento e sessenta e cinco reais). A Sra. Julia Pereira da Silva deixou em testamento para o Hospital Dr Adolfo Bezerra de Menezes o valor de R\$ 447.657,00 (Quatrocentos e quarenta e sete mil seiscentos e cinquenta e sete reais) e a Sra Therezinha Aparecida de Jesus deixou em testamento o valor de R\$ 163.508,00 (Cento e sessenta e três mil quinhentos e oito reais) repassados pela justiça neste exercício, aumentando significamente o superávit contábil.

São José do Rio Preto, 31 de dezembro de 2.019.

Gracio Tomaz Saturno

Provedor

Eliséia Requena Bijotti

Contadora CRC1SP189 450/O-0

São José do Rio Preto, 02 de março de 2.020.

Ilustríssimo Senhor
Provedor do
Hospital Dr. Adolfo Bezerra de Menezes
NESTA

Ilustríssimo Senhor:

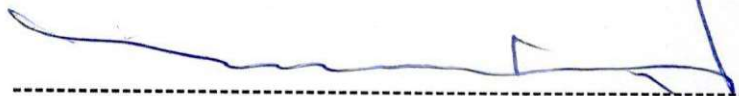
**REFª. RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE -EXERCÍCIO DE 2.019 -
DEMONSTRATIVOS DE 31/12/2.019 - CARTA DE RECOMENDAÇÃO**

Estou encaminhando em anexo cópia do "Relatório do Auditor Independente" e do "Relatório Circunstanciado de Auditoria Independente" relativo ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2.019.

Relativamente à CARTA DE RECOMENDAÇÃO, estabelecida conforme normas do C.F.C., informo a omissão da contabilização de Provisão de Contingência de R\$ 18.000,00, referente a ação de condenação provável para 2.020. O Gestor Contábil refuta a realização de respectivo provisionamento, por alegação de que superávit do período já tenho sido compartilhado com diretoria, todavia, ressalto que a distorção não é relevante em relação às operações da entidade, tudo conforme as conclusões dos trabalhos de auditoria realizados e considerada a situação econômico-financeira e de dimensão da entidade.

Colocando-me à disposição de Vossas Senhorias para outras informações que se fizerem necessárias, subscrevo-me com os protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente



ROBERTO LOPES DE SOUZA
Contador (Auditor-Independente)
C.R.C.1SP-103148/O-0

Roberto Lopes de Souza
Auditor Independente

RELATÓRIO DE AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ilustríssimos Senhores
Administradores e Associados
HOSPITAL DR. ADOLFO BEZERRA DE MENEZES
NESTA

OPINIÃO

Examinei as demonstrações financeiras da entidade **HOSPITAL DR. ADOLFO BEZERRA DE MENEZES**, que compreendem o balanço patrimonial elaborado em **31 de dezembro de 2019** e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixas para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em minha opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **HOSPITAL DR. ADOLFO BEZERRA DE MENEZES**, em **31 de dezembro de 2019**, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

BASE PARA OPINIÃO

Os procedimentos de auditoria por mim realizados foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Minhas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Sou independente em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumpro com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acredito que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração da entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos

Roberto Lopes de Souza
Auditor Independente

relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis.

Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Os meus objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo minha opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

São José do Rio Preto, 02 de março de 2.020.

ROBERTO LOPES DE SOUZA
Contador
CRC 1SP-103.148/O-0

LILIAN APARECIDA NAPPI ALVARES
Contadora
CRC 1SP-230.877/O-0